

Impactos sociais no ENEM 2021

As diferenças sociais no Brasil são sempre noticiadas, isso é um fato. Sabemos que precisamos de ações mais efetivas para que o básico seja ofertado e consigamos diminuir as diferenças sociais e saldar uma dívida com a população menos favorecida. A proposta do ENEM inicialmente é “avaliar o desempenho do estudante ao fim da escolaridade básica”(site MEC). “Atualmente cerca de 500 universidades já usam o resultado do exame como critério de seleção para o ingresso no ensino superior, seja complementando ou substituindo o vestibular”. Apesar de trazer uma proposta interessante após a análise de dados do ENEM 2021, é necessário considerar as diferenças sociais que ecoam em seus resultados.

Em 2021 mais mulheres realizaram o ENEM, para ser mais exata 67,5% se declararam pertencentes ao sexo feminino, cabe ressaltar aqui que não consegui encontrar dados sobre gênero, o que já pode ser um questão social importante. Pardos são 44,76% seguidos de brancos 38,28% e apenas 12,20% se consideram negros. Outro ponto importante aqui, a declaração de raças no Brasil nem sempre é fidedigna, principalmente se considerarmos nossa miscigenação. 89% das pessoas declararam ter internet em casa. Quando analisamos os dados da escolaridade da mãe do candidato vemos que aproximadamente 74% não tem graduação completa e dessa porcentagem mais da metade não completou ensino médio. Praticamente metade dos candidatos declaram que a renda familiar é de pouco mais que um salário mínimo atual e 14% tem renda superior a 4 salários mínimos.

Em relação as notas de cada área, exceto língua estrangeira, o sexo feminino tem notas inferiores ao sexo masculino. Apesar de não ser estatisticamente significativa, há um efeito social importante. As pessoas do sexo feminino no geral se saíram melhor apenas na redação.

Já na comparação da renda com notas, percebemos diferenças estatisticamente significantes principalmente nos extremos de renda em todas as modalidades.

O mesmo acontece na relação dos dados de escolaridade da mãe e as notas dos candidatos. Quanto maior a escolaridade da mãe maiores as médias de notas tiradas.

Notas menores foram obtidas por candidatos que não possuem internet em casa, comparado com os que tem o serviço.

Pessoas que se declararam indígenas, amarelos, pardos e pretos tiveram notas menores que pessoas autodeclaradas brancas em todas as modalidades de avaliação.

Talvez nenhum dado isolado seja estatisticamente significativo, sendo necessário considerar uma série histórica para classificar a diferença social presente nesses dados, porém é importante salientar que é imprescindível conceder acesso à internet e à uma base de ensino mais igualitária para que as pessoas possam ter direitos semelhantes no futuro.